



acaplam®

ESTADO DE PERNAMBUCO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FERREIROS

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROF.POLIVALENTE

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 20 questões de DIDÁTICA GERAL
- 20 questões de DIDÁTICAS ESPECÍFICAS

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 14/06/2010, no site www.acaplam.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2010 da PREFEITURA MUNICIPAL DE FERREIROS de 19/03/2010.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

Data: 13 de Junho de 2010.

acaplam

PROFESSOR POLIVALENTE

PARTE I – DIDÁTICA GERAL

01 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96 disciplina a educação escolar, tendo como um dos princípios básicos:

- A) a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola
- B) o desenvolvimento do educando, conforme o seu poder aquisitivo e o seu preparo para o mercado de trabalho
- C) o desenvolvimento do educando, priorizando o desenvolvimento de atitudes e o direito dos estudantes disciplinados permanecerem na escola
- D) a qualificação dos/as alunos/as em conformidade com as exigências do mercado de trabalho
- E) a preparação para o exercício da cidadania e a exclusão dos/as alunos/as indisciplinados
- F) a aprendizagem de todos que tem como determinante fundamental o compromisso de todos com a sociedade homogênea

02 - A professora Ângela participou das últimas atividades formativas promovidas pelo Ministério de Educação e Cultura - MEC, em sua cidade e vem estimulando a comunicação e parcerias nas atividades de grupo, selecionando procedimentos de avaliação, conforme o ritmo de aprendizagem de seus/suas alunos/as. Ao adotar a postura dialógica de avaliação, em acordo com a tendência mediadora de avaliação, a professora deve contribuir para:

- A) o desenvolvimento da proposta empirista e espontaneísta que une professora e alunos
- B) o estudo de medidas educacionais e a discussão “a posteriori” do significado da educação
- C) a conquista de parcerias com escolas privadas que visam apenas a aprovação de alunos
- D) a rejeição às medidas quantitativas de aprendizagem em favor apenas das medidas qualitativas
- E) estimular o gosto em recomeçar e aproximar quem educa e quem é educado

03 - A Pedagogia é um campo de estudos que contribui para a reflexão em torno da educação, da instrução e do ensino. O objetivo da Didática, enquanto principal ramo de estudos da Pedagogia é:

- A) focar apenas nos conteúdos, na avaliação e nos planos de ensino
- B) orientar a escola, o aluno e o diretor nos modos de ensinar
- C) estudar a realidade do/a aluno/a
- D) investigar os fundamentos, condições e modos de realização do ensino e da aprendizagem
- E) indicar as estratégias metodológicas e as técnicas que o/a professor/a deve usar

04 - O currículo escolar do Ensino Fundamental deve contemplar como um dos conteúdos programáticos a História e Cultura Afro-Brasileira de modo a:

- A) resgatar a contribuição do negro nas áreas social, econômica e política na construção da sociedade brasileira
- B) assegurar os temas relativos a contribuição do negro, exclusivamente na disciplina específica
- C) assegurar a difusão de valores fundamentais à ordem democrática e a exclusão dos estudantes que não respeitam as diversidades
- D) garantir os conteúdos acerca do negro, apenas em disciplinas opcionais
- E) desenvolver metodologias adequadas ao estudo da temática exclusivamente nas aulas de Educação Artística

05 - A Pedagogia, ao viabilizar a educação, constitui-se como prática cultural intencional de produção e internalização de significados para, de certa forma, promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos indivíduos. A Didática e as metodologias específicas das matérias e do ensino devem:

- A) ocupar-se dos conteúdos específicos de cada disciplina, de forma que o/a professor/a organize as aulas, conforme a carga horária em disciplinas específicas
- B) formar uma unidade, mantendo entre si relações recíprocas
- C) nortear a matriz curricular organizando as aulas, em disciplinas específicas
- D) assegurar o espontaneísmo pedagógico
- E) garantir a neutralidade dos saberes científicos

06 - O ensino básico é um direito fundamental de todos os brasileiros e a escola pública deve ter como um dos papéis sociais assegurar:

- A) a aquisição de conceitos espontâneos, haja vista que a formação dos conceitos científicos só ocorrem no Ensino Médio
- B) os meios de aquisição dos saberes assistemáticos, interligados com os conhecimentos prévios dos/as alunos/as
- C) a efetivação dos vínculos entre os alunos das classes populares
- D) uma base comum de saberes não intencionais e assistemáticos
- E) a apreensão da cultura e a internalização dos meios cognitivos de compreender e transformar o mundo

07 - O professor Paulo, sintonizado com as últimas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais -PCN, procura confrontar os conhecimentos sistematizados com a vida concreta dos seus alunos e selecionar os temas/projetos, em acordo com os mesmos, assegurando a apropriação do saber científico. Esse processo formativo exige uma ousadia do professor, a utilização de instrumentos adequados para que ocorram aprendizagens significativas e o desafio em vivenciar novos caminhos, o que difere bastante:

- A) da abordagem interacionista
- B) da tendência pedagógica libertadora
- C) do ensino e da aprendizagem mecânicos
- D) da tendência Crítico-Social dos Conteúdos
- E) de uma postura crítica

08 - O professor Edilson tem clareza sobre a importância de selecionar objetivos e ações que favoreçam a operacionalização dos princípios postos na LDB nº9394/96, na proposta pedagógica da escola (anos iniciais do Ensino Fundamental) e nos PCN. Assim considera que um ambiente alfabetizador é aquele que:

- A) apresenta os espaços cobertos por textos expostos e etiquetas nomeando móveis e objetos, destacando os textos daqueles dos/as alunos/as bem sucedidos
- B) apresenta gêneros literários de forma espontânea e episódica e encontra mecanismos de transferir os alunos pouco aplicados para outra sala de aula
- C) apresenta os espaços cobertos com alfabetos e textos curtos e exclui os alunos fracos das tarefas cotidianas
- D) promove um conjunto de situações de usos reais de leitura e escrita nas quais a criança têm a oportunidade de participar e estimula o/a professor/a a respeitar a diversidade dos/as seus/suas alunos/as
- E) promove situações de usos espontâneos de escrita nas quais aquela criança que não sabe ler não precisa participar, apenas visualizar o êxito das mais aplicadas

09 - O professor Gustavo exerce suas atividades docentes junto a uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental e vem acompanhando os seus alunos desde o ano letivo anterior. Considera fundamental organizar os espaços físicos da sala, com almofadas, livros, revistas e brinquedos que favorecem o gosto pela leitura, bem como horários aonde as crianças circulam nesses espaços. Conforme as orientações do Projeto Político Pedagógico da escola em que leciona, embasada na Pedagogia da Autonomia a aprendizagem em relação aos cuidados no manuseio desses materiais implica em:

- A) procedimentos e valores que só poderão ser aprendidos se as crianças puderem manuseá-los e associá-los a vida concreta
- B) uma utilização restrita a quem já sabe ler
- C) procedimentos e regras elaboradas por um grupo de técnicos, listadas em murais, com destaque dos/as alunos/as que ainda não sabem ler
- D) valores que só poderão ser aprendidos se as crianças tiverem educação doméstica
- E) procedimentos que deverão ser aprendidos se as crianças tiverem uma prática construtivista espontaneísta

10 - A professora Izis acompanha e participa da construção/operacionalização/avaliação do PPP da escola, norteando as suas práticas cotidianas, a qual tem como fundamentação a Pedagogia da Autonomia. Seleciona mecanismos, estratégias, normas e avaliação que contemplam valores de interação social, solidariedade, gosto pelos estudos, enfim meios que favorecem o sucesso escolar de todos os seus alunos e a utilidade dos conhecimentos além do campo da escola. Nesse sentido é necessário que o ensino e a aprendizagem possam motivar as crianças/jovens e adultos a uma forma de:

- A) manter os valores da sociedade vigente e prepará-los para o mercado de trabalho
- B) garantir que o ensino e a aprendizagem sejam desenvolvidos em espaços que provoquem o assistencialismo e a preparação para o mercado de trabalho
- C) o conformismo aos preceitos e estereótipos que circulam na escola e na sociedade
- D) manter os valores excludentes que circulam no seio familiar
- E) ser, pensar e agir, tanto mais válida quanto mais intensa seja a semelhança entre a vida social da aula e as relações sociais no mundo do trabalho ou vida pública

11 - A professora Marta vem acompanhando os seus alunos desde a 1ª série do Ensino Fundamental e tem uma compreensão clara e crítica sobre a mediação do processo de ensino e de aprendizagem: em que consiste, como as pessoas aprendem, quais as condições externas e internas que o influenciam. Assim, no 3º ano, aonde leciona, deve planejar as atividades dando continuidade aos conteúdos estudados favorecendo:

- A) a sistematização dos conhecimentos que os/as alunos/as ainda não sabem, a apropriação dos saberes necessários ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e normas de convivência social
- B) a espontaneidade do aprender e do ensinar, por surgirem da interação entre as pessoas no ambiente em que vivem os/as estudantes
- C) as conversas informais, a apropriação de informações assistemáticas necessárias: ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e normas de convivência social; e a promoção automática dos estudantes nos anos subsequentes
- D) a dependência da mesma professora nos anos subsequentes
- E) a formação de conceitos espontâneos próprios e necessários na educação pública

12 - O professor, ao dirigir e estimular o ensino e a aprendizagem dos/as alunos/as, deve utilizar intencionalmente um conjunto de ações, passos, procedimentos que são chamados:

- A) avaliação classificatória
- B) métodos de ensino
- C) avaliação mediadora
- D) conteúdos programáticos
- E) objetivos gerais

13 - O professor Josemar elabora o planejamento bimestral e diário com base nos diagnósticos permanentes de seus/suas alunos/alunas e diversifica bastante os procedimentos de ensino de modo a favorecer a participação efetiva dos/das estudantes em sala de aula. Considera necessário o método expositivo, na medida em que leva em conta o princípio da dialogicidade e da atividade consciente do/a aluno/a e a sistematização de informações. A aula expositiva tem, assim, como função principal:

- A) promover a classificação dos alunos, conforme o nível de aprendizagem e reorganizar as turmas na escola pelo nível de entendimento de cada grupo de alunos/as
- B) fazer o agrupamento dos/as alunos/as em turmas homogêneas para facilitar o ensino, o que é um princípio do construtivismo
- C) explicar/organizar idéias e conceitos que os alunos trazem de forma insuficiente, imprecisa e/ou equivocada
- D) garantir a formação dos conceitos espontâneos, papel da escola pública
- E) transmitir conteúdos com a finalidade de cobrá-los por meio de memorização, em exercícios e provas bimestrais

14 - Os conteúdos de ensino, conforme José Carlos Libâneo se compõem de quatro elementos que são:

- A) modos de agir, habilidades, modos de aprender e conhecimentos assistemáticos
- B) capacidades cognoscitivas, modos de aprender, objetivos e avaliação
- C) habilidades e hábitos; atitudes; convicções e conhecimentos espontâneos
- D) conceitos espontâneos, atitudes, modos de se posicionar e convicções
- E) conhecimentos sistematizados, habilidades e hábitos; atitudes; e convicções

15 - Além de transmitir informação a função educativa da escola contemporânea deve levar em conta as orientações para atender a exigência de provocar a reconstrução por parte dos alunos/as, de seus conhecimentos, atitudes e modos de atuação o que requer outra forma de organizar o espaço, o tempo, as relações sociais na aula e na escola. Isso requer:

- A) práticas assistencialistas para suprir as carências que as crianças trazem de casa
- B) práticas compensatórias que permitam as crianças e jovens das classes populares acessarem os conhecimentos assistemáticos
- C) práticas centralizadoras, a oferta de uma educação espontaneísta e uma disciplina imposta por meio de um Regimento Escolar elaborado pelos competentes pedagogos escolares
- D) vivências de práticas democráticas e intercâmbios acadêmicos e sociais que estimulem outro tipo de relações com o conhecimento e a cultura
- E) a garantia de conhecimentos acríticos que estimulem a solidariedade e novas formas e pensar em prol das exigências do mercado de trabalho

16 - Ao planejarmos os passos didáticos para uma aula, na tendência da Pedagogia Crítico-social dos Conteúdos é importante partirmos do entendimento que as tarefas do processo de ensino são relativamente constantes e comuns a todas as matérias e que dentro de uma etapa se realizam simultaneamente outras. A conjugação de vários passos numa mesma aula depende:

- A) dos resultados da avaliação classificatória obtidos na aula anterior, dos objetivos implícitos na tarefa e da necessária formação de conceitos espontâneos que a aula deve proporcionar
- B) das aulas que o professor costuma dar em anos anteriores, dos resultados da avaliação classificatória obtidos na aula anterior, da disciplina da turma
- C) da disciplina da turma, dos conteúdos da matéria que devem ser selecionados conforme as características do grupo de alunos, dos recursos didáticos que precisam ser motivadores
- D) apenas dos resultados da avaliação classificatória
- E) dos objetivos e conteúdos da matéria, das características do grupo de alunos, dos recursos didáticos disponíveis e das informações obtidas na avaliação diagnóstica

17 - A tarefa para casa torna-se um importante complemento didático para a consolidação dos conteúdos estudados quando:

- A) contém exercícios cuja matéria não foi devidamente trabalhada em sala de aula
- B) é uma forma de levar os pais a fazer as tarefas estudantis dos filhos
- C) está estreitamente ligada ao desenvolvimento das aulas e é um dos indicativos para ao/a professor/a planejar/agir com base nas dificuldades do/a aluno/a
- D) é uma forma de levar os pais a ocupar o lugar do/a docente
- E) é uma modalidade de trabalho dependente dos pais

18 - A avaliação que considera exclusivamente os aspectos qualitativos e procedimentais do aluno pode ser uma atitude fantasiosa do/a professor/a quanto aos objetivos da escola e à natureza das relações pedagógicas. Segundo Libâneo a relação pedagógica requer a interdependência entre as influências externas e as condições internas dos/as alunos/as.

Assim ao organizar o ensino o/a professor/a deve:

- A) ter como objetivo o processo evolutivo dos alunos e a quantificação deve vir acompanhada de uma apreciação qualitativa dos resultados verificados
- B) fixar critérios de desempenho unilaterais e avaliar o aluno pelo seu mérito individual
- C) utilizar a avaliação como recompensa aos alunos disciplinados e punição para os desinteressados
- D) servir para intimidar os alunos indisciplinados e ter como objetivo o processo evolutivo dos alunos esforçados
- E) recusar qualquer quantificação de resultados por cercear o crescimento pessoal dos alunos e inibir a sua autonomia

19 - Ao escrever a justificativa do plano de trabalho o/a professor/a deve traçar a orientação geral do seu plano em consonância com a proposta de trabalho da escola, o que espera que os seus alunos assimilem após um período escolar e as formas para atingir esses propósitos. A partir dos conteúdos selecionados fixará os objetivos específicos, tendo em vista:

- A) em primeiro lugar os procedimentos de ensino que fundamentam os objetivos de ensino
- B) os resultados a obter do processo de transmissão-apropriação dos conhecimentos, conceitos e habilidades
- C) o desenvolvimento metodológico, o qual indicará o desenrolar das aulas
- D) as atividades que visam a reação favorável dos/as alunos/as ao conteúdo curricular
- E) a duração e o material de estudo que será utilizado no conjunto de aulas

20 - O professor consciencioso de sua função social na escola pública sabe que o êxito de seus/suas alunos/as depende de vários fatores de natureza social, psicológica, do clima geral da dinâmica escolar, dentre outros determinantes para o sucesso escolar. Entretanto deve reconhecer que:

- A) o êxito escolar dos/as alunos/as depende exclusivamente da presença dos pais nas reuniões e nas atividades de casa
- B) o êxito escolar dos/as alunos/as depende exclusivamente das condições sócio-econômicas e do interesse dos estudantes
- C) o fracasso escolar é decorrente da carga hereditária do/a aluno/a
- D) o trabalho docente tem um peso significativo ao proporcionar condições efetivas para o êxito escolar dos/as alunos/as
- E) o fracasso escolar está intimamente relacionado ao mérito do/a aluno/a

PARTE II – DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

21 - A aprendizagem da ortografia é uma construção individual que requer a intervenção pedagógica. Assim é importante que as estratégias didáticas para o ensino da ortografia se articulem em torno de dois eixos básicos:

- A) a distinção entre palavras de uso freqüente e infreqüente na linguagem escrita impressa; e um forte apelo a memorização pelo processo passivo que essa aprendizagem impõe
- B) o da distinção entre o que é “produtivo” e o que é “reprodutivo” na notação da ortografia da língua; e um forte apelo a memorização pelo processo passivo que essa aprendizagem impõe
- C) a apresentação e repetição verbal de regras, com sentido de fórmulas; e o apelo a memorização das mesmas
- D) a aprendizagem como um processo passivo de memorização de regras; e a consulta as fontes corretas ortográficas
- E) o da distinção entre o que é “produtivo” e o que é “reprodutivo” na notação da ortografia da língua; e a distinção entre palavras de uso freqüente e infreqüente na linguagem escrita impressa

22 - A professora Clara entendendo que a interação entre alunos com diferentes níveis de conhecimento favorece a aprendizagem agrupou alunos com hipótese de escrita pré-silábica com alunos que já produzem escrita fonetizada. Ao utilizar os fundamentos da abordagem Histórico-cultural que respalda o PPP da escola, a professora deve:

- A) atribuir as dificuldades de alguns alunos a carga hereditária
- B) fornecer informações e acompanhamento de que necessitam os seus alunos para ir adiante
- C) utilizar o reforço, o estímulo a cada resposta de seus alunos
- D) fornecer sempre recompensas aos alunos de forma a melhorar o rendimento dos colegas
- E) atribuir as dificuldades das crianças aos problemas que enfrentam no dia a dia, a sua cultura o que as impede de evoluir cognitivamente

23 - O professor Jorge lê diariamente em sala e aproveita a disponibilidade dos seus alunos para a leitura de jornais, livros e filmes. Assim, seleciona os objetos sócio-culturais que desempenham funções sociais reais em suas vidas, o que deve contribuir para:

- A) a seleção de atividades que favorecem uma aprendizagem mecânica
- B) a pseudo-leitura haja vista que as crianças das classes populares não aprendem a ler fluentemente
- C) imprimir sentido às atividades escolares
- D) o desempenho de uma prática docente inflexível e autoritária
- E) impor atividades de leitura em casa

24 - A professora Telma respalda-se na Pedagogia da Autonomia que fundamenta a proposta de trabalho da escola. Também tem convicção que as informações trazidas pelos/as alunos/as devem ser utilizadas como pontos de partida para a sistematização do conhecimento e devem ser motivadas por meio das leituras dos textos adquiridos/produzidos nas aulas por contribuírem para:

- A) a aprovação, um dia, no vestibular
- B) garantir um emprego bem remunerado
- C) a inserção dos alunos no mercado de trabalho
- D) dar um sentido ao aprendizado da criança, do jovem e do adulto
- E) apenas reduzir o alto índice de evasão

PARTE III – DIDÁTICA DA MATEMÁTICA

25 - O professor Magno leciona na 5ª série do Ensino Fundamental e planeja/executa/ avalia suas atividades com base nos PCN que recomendam estimular os alunos a estabelecerem relações de causalidade, a buscar explicações dos porquês, de suas finalidades (para que serve o ensino da Matemática). O professor deve, assim, entender que nesse estágio de desenvolvimento os alunos já tem possibilidades de:

- A) maior concentração e capacidade para expressar com mais clareza suas idéias e pontos de vista
- B) apenas lidar indiretamente com as escritas matemáticas
- C) ver seus pontos de vista como verdades absolutas
- D) desenvolver o pensamento egocêntrico
- E) restringir-se aos pensamentos que possuem

26 - No ensino da Matemática, os PCN recomendam que os projetos proporcionem contextos que gerem a necessidade e a possibilidade de organização dos conteúdos de forma a:

- A) trabalhar primeiro os números menores que 10, depois os números menores que 1000
- B) apresentar a representação fracionária dos racionais para introduzir posteriormente, a decimal
- C) oferecer subsídios para a compreensão linear e tomar os chamados fundamentos como ponto de partida para a introdução dos conceitos numéricos
- D) lhes conferir significados e oferecer subsídios para a compreensão dos temas selecionados
- E) trabalhar apenas com o que se supõe fazer parte do dia a dia do/a aluno/a

27 - Conforme os PCN resolver um problema matemático requer que o/a aluno/a seja estimulado/a a questionar sua própria resposta, a questionar o problema, a transformar um dado problema numa fonte de novos problemas. Isso evidencia uma concepção de ensino e aprendizagem:

- A) pela mera reprodução de conhecimentos
- B) tradicional, a qual exige que a solução esteja disponível de início, não sendo possível construí-la
- C) behaviorista, perpassada pelo estímulo a cada resposta
- D) pela via da ação refletida que constrói conhecimentos
- E) inatista

28 - No ensino da Matemática o jogo deve favorecer a articulação entre o conhecido e o imaginado, desenvolver o autoconhecimento – até onde se pode chegar – e o conhecimento dos outros – o que se pode esperar e em que circunstâncias. Nessa perspectiva os jogos, no segundo ciclo, devem levar as crianças a aprender a lidar com situações mais complexas, em estágio mais avançado) e a participação em jogos de grupo deve representar:

- A) um fazer com obrigação externa e imposta pelo/a professor/a
- B) a necessária competitividade, como reflexo de uma sociedade de desiguais
- C) a necessária exclusão dos/as alunos/as menos capazes
- D) um desafio para os alunos mais capazes e a exclusão dos alunos fracos que devem ser dispensados e voltar mais cedo para as suas residências
- E) uma conquista cognitiva, emocional, moral e social e um estímulo para o desenvolvimento do raciocínio lógico da criança

PARTE IV – DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS

29 - No ensino de Ciências ao investigar o ciclo de vida dos seres humanos o professor pode com seus alunos conhecer as características gerais do corpo humano que nos identificam como espécie e as características particulares de sexo, idade e etnia. Segundo os PCN é importante que as crianças entrem em contato com a idéia que a vida compreende:

- A) apenas o nascimento e o desenvolvimento, omitindo a morte enquanto parte do ciclo vital da espécie humana
- B) o nascimento e o desenvolvimento apenas relativos a hábitos de asseios e de alimentação
- C) a morte, parte do ciclo vital da espécie humana e de todos os seres vivos
- D) apenas o nascimento e o desenvolvimento relativos a valores relacionados a cultura
- E) apenas o nascimento e o desenvolvimento relacionados com lazer

30 - Desde os anos iniciais o/a professor/a deve introduzir conteúdos e procedimentos curriculares que estimulem a criança a perceber seu corpo, limites e possibilidades, externar as sensações de desconforto e prazer, ampliando a sua capacidade de:

- A) assumir novas responsabilidades no trabalho infantil
- B) se expressar sobre o que sente, percebe e deseja
- C) ampliar as responsabilidades relacionadas com o trabalho para ajudar aos pais a prover as necessidades da família
- D) compreender que a velhice é sinônimo de aposentadoria e de doenças
- E) entender que na velhice as pessoas não tem trabalho, nem sonhos, nem necessidades pessoais, só doenças

31 - Os PCN recomendam a investigação de todo processo produtivo, por considerar os materiais e matérias-primas necessárias as operações e transformações artesanais e industriais e que, ao lado do conhecimento sobre a utilização dos recursos naturais, os alunos devem receber informações acerca das conseqüências da prática predatória ambiental. Tais informações devem contribuir para:

- A) reconhecer que o homem deve transformar a natureza para o seu prazer, pois o meio ambiente se reconstitui facilmente
- B) formar atitudes predatórias, necessárias a mudança do meio ambiente e ao prazer dos humanos
- C) a utilização das justificativas relacionadas ao prazer dos humanos em detrimento da preservação do meio ambiente
- D) o início da formação de atitudes de preservação do meio ambiente
- E) a exploração de materiais da natureza e a depredação da mesma para verificar como ela se recompõe rapidamente

32 - Ao planejar os conteúdos/procedimentos de Ciências Naturais a professora Maria de Fátima considera que essa área de conhecimento pode incentivar o/a aluno/a a ler e a escrever. Assim os registros das observações podem ser descritos por meio de:

- A) relatórios bem escritos com a ajuda dos pais, exclusivamente
- B) desenhos, ilustrações informativas, relatos orais e escritos de acordo com o nível de escrita e leitura em que a criança, jovem e adulto se encontra
- C) apenas por meio oral, pois nos anos iniciais do Ensino Fundamental as crianças não tem condições de apresentar os registros de forma diversificada
- D) descrições escritas com detalhes, estabelecendo as regularidades de causa e efeito por meio exclusivo de relatórios escritos
- E) informações coletadas apenas em revistas, independente da orientação do/a professor/a

PARTE V – DIDÁTICA DA HISTÓRIA

33 - Ao selecionar os conteúdos/procedimentos de ensino de História a professora Ângela procurou referendar-se nos PCN, no sentido de levar o/a aluno/a a desenvolver noções de diferença e de semelhança, de continuidade e de permanência, no tempo e no espaço. Assim a professora deve:

- A) priorizar as datas comemorativas e a importância dos heróis na história da humanidade
- B) priorizar uma cultura ágrafa que leve em conta os privilégios de quem sabe ler e escrever
- C) considerar esse pressuposto no planejamento/execução das atividades curriculares e especialmente nos métodos de ensino, visando a constituição da identidade social do aluno

- D) priorizar o planejamento burocrático e o registro dos métodos de ensino utilizados
- E) reforçar a importância dos que já sabem ler e o que os leva a assumirem determinadas atitudes

34 - A compreensão do respeito a diversidade, a comparação entre a realidade presente, relacionada e comparada com momentos significativos do passado devem ser contemplados no currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Didaticamente, esses conteúdos necessitam contemplar as relações e as comparações entre o presente e o passado por permitirem:

- A) incluir um determinado credo no Ensino de História
- B) excluir a escrita e oralidade dos/as alunos que ainda não tem condições de ler e escrever
- C) que as crianças possam explicar apenas o presente imediato
- D) que os/as alunos/as compreendam a realidade numa dimensão histórica
- E) omitir as conseqüências das realizações históricas passadas e ressaltar a realidade e os acontecimentos mais próximos e concretos das crianças da escola pública

35 - Os PCN recomendam que o ensino de História privilegie o estudo de temas e problemas que possibilitem o/a aluno/a:

- A) compreender a experiência humana em diversos tempos e lugares, estabelecendo relações com a realidade
- B) compreender o tempo de forma linear com ênfase nas datas comemorativas
- C) selecionar apenas os fatos que dizem respeito ao local onde as crianças vivem
- D) identificar os pontos básicos da História do país
- E) contribuir para a manutenção da sociedade de classes

36 - Os textos e as atividades no Ensino de História devem fornecer elementos para as crianças, jovens e adultos compreenderem a sociedade atual de forma crítica, as causas das desigualdades, das injustiças sociais e ao mesmo tempo vislumbrar a possibilidade de construção de:

- A) discursos que atribuam a responsabilidade da depredação do meio ambiente aos órgãos públicos
- B) procedimentos que favoreçam a depredação do patrimônio público quando os governantes não atendem a legislação em vigor
- C) novas relações humanas no cotidiano escolar, no trabalho e na vida
- D) encaminhamentos e definições que contribuam com as políticas públicas e para a exclusão de escolas que não ensinam bem
- E) posturas reivindicatórias em função de privilégios dos alunos que possuem um ótimo desempenho

PARTE VI – DIDÁTICA DA GEOGRAFIA

37 - O ensino de Geografia deve propiciar a produção e apresentação de textos e leituras significativas e relacioná-las aos problemas vivenciados pelos alunos do Ensino Fundamental contribuindo para que eles compreendam o mundo em que vivem, de forma crítica, e apresentem caminhos para:

- A) a melhoria da realidade e qualidade de vida de todos
- B) a exclusão das pessoas desinteressadas, cedendo as vagas para os que querem estudar
- C) o respeito a homogeneidade na formação das turmas
- D) a construção de políticas públicas que favoreçam a exclusão de pessoas que se matriculam nas escolas apenas para conseguir a carteira de estudante
- E) a contratação dos profissionais bem sucedidos nas escolas particulares, elevando o ensino nas escolas públicas

38 - A professora Diana estimula os/as alunos/as a construírem o conceito de espaço, como produto das relações entre a sociedade e desta com a natureza, pela mediação do trabalho. Essa postura deve ser contemplada:

- A) nos recursos de ensino como fim e não como um meio para o desenvolvimento de atividades de Geografia
- B) no ensino de Geografia com ênfase na leitura de textos que valorizem apenas o meio ambiente
- C) apenas no horário específico para o ensino de Geografia
- D) no ensino de Geografia, de forma transversal
- E) na especificidade da disciplina, sob pena de pulverizar os conteúdos de Geografia

39 - No ensino de Geografia é importante desenvolver conteúdos/procedimentos curriculares que contribuam para a formação pessoal e social de modo que a criança possa vivenciar situações de aprendizagem que favoreçam:

- A) a disciplina rígida e imposta para melhorar o ambiente de origem
- B) a mudança da cultura local
- C) a manifestação dos grupos sociais hegemônicos
- D) o conviver, o ser e estar com os outros e consigo mesma
- E) a apreciação dos códigos linguísticos das classes dominantes

40 - O ensino de Geografia requer o conhecimento da realidade local, como ponto de partida para a ampliação do conhecimento de outros espaços. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental é importante propiciar situações de aprendizagem que contribuam para:

- A) despertar e expressar sentimentos e emoções nas crianças/jovens ao circularem no entorno de ambientes que já frequentam e precisam conhecer
- B) aulas expositivas que favoreçam a disciplina escolar
- C) a dispersão dos alunos indisciplinados e a ampliação da visão dos interessados
- D) a organização dos alunos em grupos, mediante o critério de disciplina e a exclusão dos indisciplinados nessas atividades
- E) manter as classes populares no meio em que vivem